

Aos trinta dias do mês de maio de dois mil e quatro , teve início as dez horas reunião dos sócios do futuro Grêmio Recreativo Dragão do Mar, na sede da UMNA, na Av. 13 de maio, 13º andar, sala 1318/1319 – Centro, na cidade do Rio de Janeiro. Com a seguinte pauta: Aprovação da Fundação do clube, da continuidade ao registro em cartório e pagamento de impostos.

Ao iniciar os trabalhos houve uma pequena polêmica entre os associados Coutinho e Barbosa quanto a venda dos terrenos da região do lagos. Dona Sueli disse que não entendia o que estava sendo discutido, dizendo que e a favor da compra de um sítio onde já tenha áreas construídas, como fazer isso ela não sabe. Coutinho disse que todos estavam ali para viabilizar o processo já discutido anteriormente aqui só tem gente grande e toda proposta tem que ser votada. Barbosa disse que consultou um juiz na questão dos direitos; Coutinho disse que nenhum Juiz pode viabilizar direito de quem não contribuiu, as pessoas que não pagaram. Temos que saber quem quer participar, quem quer continuar , se ninguém quer continuar, se desfaz a sociedade; não e o meu caso. O estatuto será votado sem perda de tempo, temos que decidir no voto hoje. Barbosa falou quem tem direito a voto; aqueles que integralizaram as cotas já que os terrenos não estão em nome da cooperativa. Coutinho a comissão foi criada para resolver aqueles problemas pontuais. Esse Coletivo tem autoridade para votar, o clube ainda não está registrado. Eu acho que, o que foi discutido até agora não tem valor nenhum; temos que aprovar e registrar o estatuto, disse Dias; Coutinho propôs que fosse lida a ata da fundação do clube. Depois de lida foi aprovada pôr unanimidade. Barbosa disse que é um questionador nato, Coutinho disse que tem que avançar, não adianta questionar. Coutinho deu a palavra a Alípio para falar sobre os impostos, segundo Alípio, está aguardando os boletos para liquidar as quatro parcelas que faltam num total de R\$ 700.00, pagar até 15/06/2004. Lúcio disse que cada um tem seu lado cômodo, esperou esses anos pela área de lazer em Florestinha e não foi feito nada até agora. Nesse espaço de tempo ele já construiu duas casas; uma em Campos e outra em Jaconé que é a sua área de lazer. Cansou de esperar e gradativamente foi comprando os materiais de construção e tijolo por tijolo, ergueu tudo. Disse que fazer uma casa e uma coisa simples; o clube pode com a participação de todos ir construindo devagar e com certo tempo, o empreendimento está pronto.. Manifestou vontade de se desligar dos terrenos, ou seja de suas cotas no clube. Figueiredo falou sobre a carta convocatória que não aventava que a cooperativa ia terminar. Na sua visão ele propôs três pontos:: 1) Fazer a transferência dos lotes comprados para a cooperativa; 2) O estatuto do clube já existe não há necessidade de se discutir a respeito; 3) registrar o clube juridicamente para receber os lotes da cooperativa.

De posse desses, o clube resolverá o seu destino. Por último, caso não se chegue a nenhum acordo coletivo, vende-se os lotes e reembolsa os cooperados. Alípio disse que Figueiredo está super certo tem que registrar o estatuto. Dias disse que a proposta de transferência dos lotes para a cooperativa vai se criar gastos inúteis, tem que vê se ela está quites. Coutinho falou que a transferência imobiliária tem gastos altos. Falou do documento assinado pelos três que não era para resolver caso morresse um deles. O documento é uma calção não pode ser pretexto; não opta pela transferência direta da imobiliária para o clube. Marinho vai dizer se a solução é legal, disse Alípio. Dias disse que o documento não está legalizado; rasque-o, disse Marinho. A cooperativa como pessoa jurídica transfere para o clube, disse Alípio. Coutinho disse que não está registrado em cartório. O clube tem que está registrado para receber a transferência. Tem que por em votação também o documento ressalva, para garantir o dinheiro que os outros empregaram com custos gerais, enquanto outras ficaram omissas. Proposto que os lotes sejam passados diretos da imobiliária para o clube; aprovado por unanimidade. No caso da venda de um lote a preferência é para o clube e o Barbosa. Antes da transferência dos lotes consultar um advogado, disse Dias. Coutinho disse que o clube tenha o endereço de Florestinha. Registrado o clube temos que investir lá; fazer o básico com ferro, tijolo, alicerce etc. Colocar o imóvel em pé é fácil o problema é o deslocamento para lá, já que estamos velhos. Vamos estabelecer uma cota para viabilizar lá, ou comprar um mias perto. Pediu voluntários para está à frente do projeto já que ele não tem tempo. Alípio fez elogio ao Coutinho pela objetividade na condução da reunião. Queremos manter a união do grupo, estou empenhado para que isso dê certo realmente. Demorou muito companheiro Lúcio, acredito que você vai repensar e somar conosco. Respondendo, disse Lúcio queria morar na praia e já está fazendo isso em Jaconé; não pretendo sair de lá. Barbosa falou que Coutinho disse que nos estamos velhos, eu não me sinto velho. Os terrenos são longe, tem pedágio, é sinal que tem desenvolvimento. Joaquim falou da dívida com o condomínio. Barbosa falou sobre os terrenos 8, 9 e 10 que foram devolvidos por causa da inadimplência e renegociados o 10 e o 6; hoje os nossos lotes são 3,4,5,,6 e 10. Foi colocado o caso do falecido Eneas, a família tem que comparecer para decidir sobre suas cotas. Para registrar o clube tem que Ter uma diretoria provisória. Propostos; Coutinho, Alípio, Tatá e Joaquim. A tesouraria ficou com Figueiredo, proposta do Alípio. Alípio ficou encarregado de quitar o IPTU e registrar o estatuto e a ata de fundação. A ata terá que ser assinada pôr todos. Em caso de desistência as pessoas terão noventa dias para fazer pôr escrito; apartir da reunião que venha formalizar. Parágrafo único (do título patrimonial) poderá ser transferido desde que

tenha anuência da diretoria, o clube terá opção de compra. A reunião teve a presença dos sócios; Dias, Alípio, Benedito, Joaquim, Coutinho, Lúcio, Barbosa, Fernandes, Figueiredo, Sueli, Acran, Socorro, Tatá, João Barbosa, Ruth, Israel, Marinho, José Alves, Ilca, Rivaldo e Virgílio. A próxima reunião será no dia 18/07/2004 no Clube dos Sargentos da Marinha. Não havendo nada mais a tratar, e para constar, eu, Joaquim Aurélio de Oliveira, que secretariei, lavrei a presente ata as 13:15 hs, a qual será assinada por mim e os demais presentes.